Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS FRENTE A AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM UM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LÍVIA BERTASSO ARAÚJO PORTUGAL

Autores: Amanda Portugal de A. Moreira
Eleinne Felix Amim
Tatiane Marinz de Souza
André Luiz de Souza Braga

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Idoso segundo a Lei N.º 8.842 de 1996, tem como diretrizes a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a prevenção de doenças e assistência às necessidades e a recuperação de saúde dos que adoecem e a reabilitação da capacidade funcional restringida. Como um meio de proporcionar mais vigor físico, socialização, entre outros, as práticas em grupo aparecem como grandes aliadas para proporcionar saúde, bem-estar, integração social, fortalecimento da auto-estima e do autoconceito, retomada de condições de independência, proporcionando-lhes autonomia. Desta maneira, a utilização do lúdico em atividades dinâmicas, pode gerar a estimulação pessoal, promover a qualidade de vida dos idosos. Objetivo: Relatar uma experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem sobre a inserção do lúdico em um grupo de idosos como atividade de educação em saúde. Metodologia: Estudo qualitativo de um relato de experiência, desenvolvida por acadêmicas de enfermagem do 6º período da EEAAC/UFF, com o grupo de idosos já existente na Policlínica Comunitária do Largo da Batalha, Niterói, realizou-se a educação em saúde de uma forma lúdica e dinâmica. Já conhecendo o programa de extensão da UFF, Saudarte, que visa promover a saúde e prevenir doenças a partir de paródias, escolhemos três músicas de autoria deles sobre hipertensão, diabetes e osteoporose, nos caracterizamos com acessórios e fantasias. Resultados: Percebemos a receptividade dos idosos, e a aderência as nossas atividades, atingimos vários objetivos para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Além disso, trabalhamos para alcançar bons níveis de saúde mental e física através de uma maior integração e participação, despertando alegria, satisfação e aumento do desejo de viver, incorporando novas atitudes e valores de convivência, já que percebemos que muitos idosos participam daquele grupo pelo simples fato de ser uma forma de distração e uma atividade. Conclusão: Os efeitos da diminuição natural do desempenho do idoso podem ser atenuados com programas de atividades educativas que além de educar sobre a própria saúde visem à melhoria das capacidades motoras, sociais, emocionais e intelectuais que apóiam a realização de sua vida cotidiana. Esta atividade favoreceu aos idosos obterem informações sobre cuidados com a saúde, como foram geradas condições de lazer, resgatando a vontade de viver e com isso tornando a velhice mais ativa e saudável.